

Capítulo 6 - Um assassino Incomum



Mesmo com a insistência de Julia Fill em ir até ao local junto aos três, Ihe fora negado, era fora de sua jurisdição e considerado demasiado arriscado. Além do mais ela tinha de finalizar os casos ali encontrados, e certamente seria longa a noite deles tendo-se em vista e imensa quantidade de coisas a fazer naquele silo. Claro, que faltava John Roberts responder muitas perguntas em relação ao misterioso silo além de dizer onde fica a suposta casa de Alvaro Watchman. Assim os quatro partiram para o mesmo lugar antes de se separarem, o abrigo seguro de Roberts sob a vigilância federal. Ao entrarem, o índio ainda perplexo com que acabara de ver no vídeo buscava se conter diante de tudo aquilo, eram muitas as perguntas a serem respondidas, muitas as peças soltas, a começar pelo que teria provocado o estrago no laboratório do silo. John Roberts, estava deitado numa cama e se sentou quando este chegaram, estava visivelmente melhor, um raro momento de esperança para aquele jovem, em pensar ter uma vida novamente, mesmo que com diversas observações de segurança.

Logo Roberts falou que no laboratório estava fabricando um imenso protótipo feito com tecidos humanos em simbiose as partes robóticas, uma espécie de ciborgue em conexão continua com a 'The Machine' do qual apenas parte dela ali estava como parte de um conjunto de máquinas espalhadas estrategicamente como antes nos computadores. Conforme eles haviam comprovado estava sendo usado tecidos humanos e DNA não somente na construção de super-chips mas de uma espécie de máquina viva ou semi-viva. Ele explicou que se colhessem provas de todas as amostras de chips e até mesmo do cyborgue encontrariam um só DNA o que era proveniente da cabeça que pegaram congelada.

Ele disse que teria sido ativado pela própria consciência virtual da 'The Machine' que após ser desarmada dos demais computadores buscava neste plano de contingência usar este experimento como uma espécie de reativador para estas conexões do qual provavelmente deve ter rumado a casa de Watchman. Alguns outros infectados também poderiam estar atuando em outras partes do planeta afim de

restabelecer as conexões que uma vez todas re-conectadas contra-atacariam em todos os sistemas informatizados provavelmente afim de re-haver o domínio sobre o homem. Pelo avanço tecnológico e nossa dependência desta tecnológica ao menos os países mais sofisticados ficariam a mercê desse caos.

Estas informações foram descobertas por Roberts por acaso, uma vez que não tinha acesso a elas diretamente e nem aqueles que lá estavam no laboratório com exceção do doutor de alta credencial o que não impediu que ele morresse. Roberts se escondeu na pequena cápsula onde dormir apenas saindo para pegar alimentos e fazer suas necessidades pois era virtualmente impossível o cyborg entrar lá, ele estava lutando para sobreviver por temer que fosse morto após a conclusão do projeto do qual o próprio cyborgue estava inacabado. Era vital que se estabelecesse um campo de busca em toda área local enquanto a equipe fosse até o casa de Watchman, pois provavelmente este precisaria não somente recarregar-se em suas partes mecânicas como até efetuar provável manutenção tendo-se em vista que ainda estava inacabado e apresentava algumas falhas, motivo pelo qual teria matado os próprios dos seus.

Robert finalmente anotou num papel as coordenadas da localização da casa que fica próximo a Deadhorse nas mediações do círculo Ártico. Na verdade era um pequeno palácio construído em meio ao gelo destoando pelo isolamento e sendo um contraste ao frio daquele lugar. Aquele lugar era uma casa para seu morador, mas uma armadilha para os invasores, mesmo que eventualmente alguns dos próprios acabassem por serem vítimas de seu próprio engenho.

Enquanto isso um grupo de caçadores fica de emboscada para pegar um urso, no entanto, na escuridão com a visão afetada estes apesar de utilizarem óculos de visão noturna que se tornara tão comum a estes dado os longos períodos de noite acabaram por atirar não num urso, mas em algo maior que se movia com uma destreza apesar de pesada era incomum que ao ser baleado ao invés de fugir parou de se mover. Não como morto, muito pelo contrário, este repentinamente se virou e sem antes que aqueles homens pensassem em fugir foram simplesmente massacrados por esta criatura.

Se tratando de um caso no mínimo incomum Julia Fill tratou de primeiramente pedir emprestado ao governo o satélite que tinha afim de buscar rastrear alguma assinatura de calor e movimento incomum ao longo de sua jurisdição enquanto ao entrar em contato com a DP buscava cruzar os dados de possíveis ocorrências de violência e crimes nos últimos 2 dias para cruzar estes dados e fazer uma triangulação que permitisse localiza-lo. Seguindo este plano simples não fora difícil

averiguar as ocorrências e identificar uma trajetória desde que era descrito pelas testemunhas como uma espécie de Pé Grande. De fato, ele fora criado para passar despercebido em meio a neve, mesmo que mais próximo fosse evidente não se tratar de uma criatura qualquer. No entanto, ao seguir o conselho de Roberts estes não o destruíram pois somente este robô além dos que morreram no laboratório tinha acesso livre a casa de Watchman. Eles tinham duas possibilidades: a primeira era captura-lo e tentar-se extrair sua chave de acesso para a casa e a segunda apenas segui-lo e esperar a oportunidade para entrar lá. Porém, este ainda utilizava de sistemas interligados o mesmo que o ativou, de modo que havia um satélite similar ao usado pelo governo do qual observava o mesmo campo de visão a sua volta afim de precaver possíveis ataques numa área deserta por exemplo. Este objeto orbitante era capaz de localizar e identificar artefatos de projeteis, armas de fogo e até bases de mísseis próximas que pudesse oferecer perigo. Isso reduzia bastante a situação...

Este protótipo seguia um claro plano de trajeto do qual visava evitar as ruas e a civilização. Ainda não tinha sido instalado um sistema que pudesse torna-lo capaz de voar e infelizmente por ser incapaz de seguir tudo sem parar teria de fazer algumas escalas, o que obviamente envolveria encontros com a civilização. E logo localizaram ele pelo satélite, era possível se observar ele se mover sorratamente pelas frestas da arvore, mas logo havia um pequeno vilarejo a sua frente...

Imediatamente alertaram as autoridades locais, mas por estar começando uma nevasca tornava inviável enviar um helicóptero para intervir e até mesmo ir rumo a casa de Watchman, se não de carro. Ele estava em rota de interceptação com a Artic Village.

Ao chegarem um dia depois encontraram o vilarejo deserto em meio a tempestade nas escuridão, isso seria comum se não fosse um porém: toda a luz parecia cortada. Portanto uma arma típica da Elite de casos especiais cujo os projeteis se ajustava de acordo com a distância e dano pretendido pelo disparo a ser regulado pelo atirador, era um tipo de arma ultra-moderna que contava com uma espécie de balas inteligentes carregáveis de forma independente pela máquina de acordo com a programação. Estes soldados portando mascaras protetoras de frio e até mesmo de possível ataque radioativo (pois este protótipo assim lançava como arma), estavam totalmente de branco para se camuflarem na neve, mesmo que isso não impedisse que fosse identificado pela visão diferenciada deste e até mesmo pelo satélite, e assim estavam preparados para um ataque repentino. Esperava passar a tempestade, mesmo que as nuvens dificultassem a visibilidade espacial deste satélite, não a impediria por completo. Seguindo as fontes de calor por um equipamento especial assim como diversos aspectos de energia,

logo estes detectaram uma fonte de ambos e o esquadrão se dividiu ao sinal do líder. Enquanto outros ficavam de guarda.

Derrepente estes ao cercarem o local onde provavelmente se recarregava, mas um distúrbio na bússola ocorreu afetando seus equipamentos. Nervosos estes acabaram por se precipitar e mesmo sabendo que não poderia lançar disparos que o destruí-se investiram com a força quase máxima de suas máquinas. De longe seus superiores só observaram clarões de disparos e pedidos de reforços pelo comunicador. Estes pediram para fazer a triangulação do lugar e protege-los mas uma explosão os fez mudar de idéia, recuando até uma casa. Dois ficaram para trás, e os que entraram pediam socorro a base pelo comunicador, mas a tempestade ainda não havia acabado e não poderia vir um helicóptero ao menos. O chefe tirou o capacete e falou para colocarem suas armas no manual afim de evitar interferências. Enquanto o líder falava, um subordinado notou algo estranho. Um parafuso solto, encima de uma mesa começava levemente rolar e em seguida uma caneca de metal. Entrando em pânico estes temeram muito passarem de caçadores para caça e logo este parou de falar e observou enquanto a bússola girava sem parar. As partes de fora da casa eram feitas de telhas de metal e começavam a se mover também. Cada vez mais agressiva aquela força começou a intervir diretamente em seus equipamentos e até na rouba delimitando seus movimentos. Era como um imenso imã que a tudo sugava e lançava ondas de energia fora da escala padrão identificável. Aquilo, seja lá o que era, criava uma campo magnético estranhamente poderoso, algo que não compreendiam, e já praticamente sem suas roupas especiais, portando apenas um lançador de redes estes resolveram se espalhar estrategicamente pela quase quando algo derrepente rompe pelo teto e caí entre eles. Imediatamente os disparos iluminam todo o recinto como se fosse uma discoteca mas onde aquela criatura terrível no meio, sozinha ia eliminando um a um. Era uma máquina formidável deve-se admitir, um só movimento derrubara os pilares da pequena casa a fazendo desmoronar parcialmente, os disparos faziam sair faíscas e mesmo sabendo que não poderia destruí-la (pois sobretudo poderia iniciar a ativação de um pequeno artefato nuclear) dois dos homens lançaram uma rede de aço sobre as costas desta. Ao cair se remexia no chão, fazendo um buraco imenso enquanto ao perceber que o campo de força fora desativado imediatamente o líder pegou um pequeno PEM e disparou um Pulso Eletromagnético de curto alcance a desativando. A máquina derrepente parou e como um imenso bloco de metal com partes moveis aparentemente vivas caiu desarmando-se. Ao olhar para o lado, aliviado, o líder imediatamente fora ver como estavam os demais, e apenas um além dele havia sobrevivido com muitos ferimentos. Mas a missão fora cumprida, mesmo que a um alto custo.

Cansado e ferido o líder do esquadrão foi até a parte designada e retirou um pequeno artefato aprova do PEM e ligou em seu comunicador para reativa-lo de modo a informar sobre a missão.